

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos  
(Organizador)

# Linguística, Letras e Antes: sujeitos, Histórias e Ideologias

 **Atena**  
Editora

Ano 2021

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos  
(Organizador)

# Linguística, Letras e

# Antes:

*sujeitos, Histórias e Ideologias*

 **Atena**  
Editora

Ano 2021

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Elói Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlundo Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

#### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Aleksandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenología & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



## Linguística, letras e artes: sujeitos, histórias e ideologias

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Luiza Alves Batista  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L755 Linguística, letras e artes: sujeitos, histórias e ideologias /  
Organizador Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos. –  
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5983-033-6  
DOI 10.22533/at.ed.336210605

1. Linguística. 2. Letras. 3. Artes. I. Vasconcelos,  
Adaylson Wagner Sousa de (Organizador). II. Título.  
CDD 410

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

Em **LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES: SUJEITOS, HISTÓRIAS E IDEOLOGIAS**, coletânea de dezenove capítulos que une pesquisadores de diversas instituições, congregamos discussões e temáticas que circundam a grande área da Linguística, Letras e Artes e dos diálogos possíveis de serem realizados com as demais áreas do saber.

Temos, nesse volume, dois grandes grupos de reflexões que explicitam essas interações. Neles estão debates que circundam estudos literários; e estudos em educação.

Estudos literários traz análises sobre representação da mulher, patriarcado, narrativa, teatro, cartas, poesia, haicai, cordel e literatura digital.

Em estudos em educação são verificadas contribuições que versam sobre aprendizagem colaborativa, práticas interdisciplinares, ambiente virtual, ensino de língua e leitura.

Assim sendo, convidamos todos os leitores para exercitar diálogos com os estudos aqui contemplados.

Tenham proveitosas leituras!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

A REPRESENTAÇÃO DA MULHER EM *THE TENANT OF WILDFELL HALL* DE ANNE BRONTË

Helena de Luna Mendes

**DOI 10.22533/at.ed.3362106051**

### **CAPÍTULO 2..... 12**

“A BELA E A FERA”, DE MADAME DE VILLENEUVE E MADAME DE BEAUMONT: A PRESENÇA DO FEMININO NO CONTO DE FADAS E NO *LIVE ACTION*

Lais Menezes da Costa Sousa

Patrícia Aparecida Beraldo Romano

**DOI 10.22533/at.ed.3362106052**

### **CAPÍTULO 3..... 25**

MÃE PATRIARCA: OPRESSÃO MATERNA EM UM CONTO DE TANIA JAMARDO FAILLACE

Mariana Sbaraini Cordeiro

**DOI 10.22533/at.ed.3362106053**

### **CAPÍTULO 4..... 36**

ELECTRA E A IMPORTÂNCIA DA MITOLOGIA CLÁSSICA

Rui Pires

**DOI 10.22533/at.ed.3362106054**

### **CAPÍTULO 5..... 52**

SUBTERFÚGIOS E DISSENSÕES NA NARRATIVA DE *O SENHOR BRETON E A ENTREVISTA*, DE GONÇALO M. TAVARES

Robson José Custódio

**DOI 10.22533/at.ed.3362106055**

### **CAPÍTULO 6..... 63**

INTERSEMIOSE EM *O LEILÃO DO LOTE 49*, DE THOMAS PYNCHON: DECIFRA-ME OU TE DEVORO

Margareth Torres de Alencar Costa

Laura Torres de Alencar Neta

Wilson Cavalcante Costa Junior

**DOI 10.22533/at.ed.3362106056**

### **CAPÍTULO 7..... 72**

ARIANO SUASSUNA E A *FARSA DA BOA PREGUIÇA*: A FORÇA DO RISO NO TEATRO POPULAR

Luciana Morteo Éboli

**DOI 10.22533/at.ed.3362106057**

<b>CAPÍTULO 8.....</b>	<b>85</b>
ALÉM DA INVISIBILIDADE: CARTAS E LITERATURA	
Raimunda Celestina Mendes da Silva	
Mayara Cassiano de Sene Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3362106058</b>	
<b>CAPÍTULO 9.....</b>	<b>96</b>
CHICO DA SILVA E SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN NOS CAMINHOS DA POESIA	
Maria Auxiliadora Ferreira da Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3362106059</b>	
<b>CAPÍTULO 10.....</b>	<b>108</b>
VOZ E SILÊNCIO NA POESIA DE FERREIRA GULLAR: GRAFIAS DO EU E DA CIDADE	
Ilca Vieira de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.33621060510</b>	
<b>CAPÍTULO 11.....</b>	<b>127</b>
A EXPRESSÃO TRADUTÓRIA DE PAULO LEMINSKI: UMA LEITURA DE EZRA POUND, HAROLDO E AUGUSTO DE CAMPOS	
Lívia Mendes Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.33621060511</b>	
<b>CAPÍTULO 12.....</b>	<b>141</b>
TRÊS VERSOS E UMA CODA: AS MUTAÇÕES DO HAICAI NO BRASIL	
Samuel Delgado Pinheiro	
Eliane Cristina Testa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.33621060512</b>	
<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>154</b>
MUSICORDEL: MEMÓRIAS E NARRATIVAS AMAZÔNICAS EM VERSOS CANTADOS	
José Eliziário de Moura	
Ana Lúcia Vidal Barros	
Uthant Benício de Paiva	
Cesar Claudino Pereira	
Paulo Eduardo Ferlini Teixeira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.33621060513</b>	
<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>169</b>
LITERATURA DIGITAL NA SALA DE AULA DE PORTUGUÊS: IMPLICAÇÕES NA PRODUÇÃO E NA RECEPÇÃO DOS GÊNEROS DIGITAIS	
Malu Elma Gomes Dias	
Darley Cristina Santos Ribeiro	
Louise Bogéa Ribeiro	
Cristiane Dominiqui Vieira Burlamaqui	
<b>DOI 10.22533/at.ed.33621060514</b>	

<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>179</b>
<b>REDE DE APRENDIZAGEM CONSTRUÍDA DE FORMA COLABORATIVA ENTRE PROFESSORES E PAIS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO FUNDAMENTAL</b>	
Tania Beatriz Trindade Natel	
Maura Corcini Lopes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.33621060515</b>	
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>201</b>
<b>EDUCAÇÃO EM SAÚDE E O TEATRO: UMA REVISÃO DE LITERATURA</b>	
Eduardo Alexander Júlio César Fonseca Lucas	
Lucas Lima de Carvalho	
Lucas Rodrigues Claro	
Amanda dos Santos Cabral	
Bruna Liane Passos Lucas	
Antonio Eduardo Vieira dos Santos	
Jéssica Andressa Reis de Souza	
Pamela Lima Dias Lins	
Simone Fonseca Lucas	
Ravini dos Santos Fernandes Vieira dos Santos	
Alexandre Oliveira Telles	
Maria Cristina Dias da Silva	
Maria Kátia Gomes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.33621060516</b>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>213</b>
<b>PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES NO ENSINO TÉCNICO: UMA EXPOSIÇÃO DE ARTE COMO PROJETO INTEGRADOR</b>	
Walena de Almeida Marçal Magalhães	
Mariane Pimenta Peres	
Antônia Lília Soares Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.33621060517</b>	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>224</b>
<b>A ENUNCIÇÃO E O SINCRÉTICO NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM</b>	
Aparecida Maria Xenofonte de Pinho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.33621060518</b>	
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>238</b>
<b>ESTUDO SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA E A MODALIDADE HÍBRIDA</b>	
Ayumi Nakaba Shibayama	
Denise Cristina Kluge	
Francisco Javier Calvo del Olmo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.33621060519</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>258</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>259</b>

## A ENUNCIÇÃO E O SINCRÉTICO NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

*Data de aceite: 26/04/2021*

**Aparecida Maria Xenofonte de Pinho**

UFF/ Instituto Federal do Triângulo Mineiro  
– Dinter em Estudos da Linguagem UFF- IF  
Sudeste  
Uberaba-Brasil

**RESUMO:** Este trabalho parte do entendimento de que o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) dos cursos de Educação à distância constituem objetos sincréticos. Assim, contam com um mecanismo que põe em funcionamento múltiplas linguagens por meio de uma só enunciação. As múltiplas linguagens devem ser analisadas como um todo de significação, a fim de que seja possível a apreensão dos efeitos de sentido da enunciação projetada sobre os actantes do processo educacional em curso, já que se põem a construir os sentidos propostos pelo enunciador institucional a um enunciatário ideal – o aluno de educação a distância. Concebido como sujeito da manipulação presente no contrato de fideduciação estabelecido entre instituição de ensino e o aluno da modalidade a distância, a performance ensejada se reveste de valores modais e de fazer inscritos no projeto institucional, marcados, no discurso, pela temática da autonomia para obtenção do êxito no processo educacional.

Busca-se, no trabalho, analisar as marcas articuladas nos planos do conteúdo e da expressão na formulação dessa enunciação e nos enunciados selecionados. Considerar-se-á também, aspectos interacionais entre esses interlocutores, imersos e afetados pelo discurso institucional instalado. A análise será realizada na disciplina de Língua Latina II de um curso de Licenciatura em Letras Português de um Instituto Federal Brasileiro

**PALAVRAS-CHAVE:** Semiótica, Ambiente virtual de aprendizagem, Enunciação.

### INTRODUÇÃO

Na atualidade, a educação a distância do Brasil (EAD) vive um momento de crescimento, enquanto a procura por cursos superiores presenciais caiu, de acordo com notícia divulgada recentemente pelo site da Agência Brasil<sup>1</sup>, sobre o Censo de Educação Superior de 2015. Os dados indicam um aumento de 3,9% na procura de cursos superiores nesta modalidade de ensino. Essa expansão parece refletir o impacto do contexto econômico e político brasileiros na educação, aliado a tentativa de conciliação dos estudos e trabalho durante períodos de crise.

Após o decreto que criou a EAD no Brasil em fevereiro de 1998<sup>2</sup>, o programa de ação

1. EBC Agência Brasil. Disponível em <http://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2017-05/educacao-superior-distancia-cresce-em-ritmo-acelerado-mostra-censo-de-2015>. Acesso em 20/09/2017.

2. Decreto n° 2.494 de 10 de fevereiro de 1998 define a EAD como forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem e de organização de um sistema de recursos didáticos em diferentes suportes de informação e em conformidade com as diretrizes curriculares estabelecidas nacionalmente.

política para desenvolvimento do ensino superior implementa o sistema da Universidade Aberta do Brasil (UAB), de universidade pública e gratuita, que tinha por objetivo preencher lacunas educacionais deste nível de ensino no país. As ofertas foram orientadas principalmente para a área das licenciaturas (docência), com a dupla missão de disseminar o *fazer-ser* professor e reduzir o déficit educacional em regiões mais distantes como forma de minimizar desigualdades sociais historicamente construídas.

Paralelamente à oferta do ensino público gratuito, também as faculdades e universidades privadas lançaram-se no empreendimento para cursos que não ficaram restritos à área de formação docente, incluindo, também, vários cursos de bacharelado, com vistas a ocupar uma área maior nesse nicho de mercado.

O desenvolvimento da EAD, entretanto, não deve ser entendido como resultante de uma crescente adesão realizada pacificamente. Superadas parte das desconfianças que cercaram sua implantação - até certo ponto justificáveis diante de uma ruptura com o cenário usual da educação presencial - enfrenta inúmeros obstáculos em seu trajeto rumo à consolidação. De acordo com dados obtidos do Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil de 2016<sup>3</sup> realizado pela Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), os desafios se deslocaram da resistência de alunos e professores e do alto índice de evasão (ainda recorrente) para as questões relativas a “ofertar abordagens pedagógicas que respondam efetivamente às necessidades dos alunos das gerações digitais e tornem a formação superior menos lecionadora e mais mobilizadora” e do investimento em inovações tecnológicas para garantia de qualidade desta modalidade de ensino, conforme aponta Benhur Etelberto Gaio no relatório citado (2016,p.29).

São questões relevantes, sem dúvida, mas que deixam escapar outras considerações: da distância entre retórica política e as ações governamentais; entre o discurso científico-educacional e as práticas pedagógicas; entre o posicionamento das Instituições de Ensino na oferta cursos, que reverberam esses discursos/prática; e as expectativas daqueles que se aventuram em buscar no sonho da educação superior, acesso a uma vida melhor.

Luísa Helena de Oliveira Silva (2014), ao realizar uma pesquisa de análise semiótica sobre relatos de vida e da formação de professores concluintes de uma licenciatura em Matemática ofertada a distância do Estado do Tocantins, confirmou a relação entre as condições materiais de existência dos sujeitos e sua inscrição nessa modalidade de ensino, bem como da influência dessa preferência nos modos como nela se inscrevem,

A escola se apresenta, assim, como lugar de promessa, ainda que tantas vezes tenha sido para esses sujeitos lugar de exclusão em suas histórias de experiência mal sucedida na sala de aula com reprovações ou discriminações; figurativização do inacessível, dada a distância da escola e local de moradia; lugar para onde se vai e de tantas vezes se parte sem a conclusão almejada (SILVA, 2014, p. 38).

---

3. Disponível em [http://www.abed.org.br/censoead2016/Censo\\_EAD\\_2016\\_portugues.pdf](http://www.abed.org.br/censoead2016/Censo_EAD_2016_portugues.pdf). Acesso em 03/10/2017.



No âmbito do ensino a distância a questão do sentido das práticas desenvolvidas em um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) por si só já se revelaria um desafio para esses ingressantes, por mais familiarizados que sejam com as inovações tecnológicas incorporadas ao cotidiano da vida moderna. Há que se considerar que o público visado pela ação política de oferta de ensino a distância foi justamente aquele que, pelas mais diferentes razões, foram excluídos do processo e que, em sua grande maioria (pelo menos na esfera de atuação da rede pública), não são jovens recém-saídos do ensino médio. Estão, em sua maioria, fora da faixa etária prevista e, muitas vezes, sem a desenvoltura esperada no atendimento aos requisitos de participação em um curso de licenciatura, e em especial, uma licenciatura a distância.

Tais constatações motivaram a escolha da EAD como *corpus* de pesquisa de doutorado em desenvolvimento, pertencente ao Programa de Doutorado Interinstitucional (DINTER) da Universidade Federal Fluminense (UFF) e o Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste). O recorte escolhido para este trabalho é de análise semiótica da configuração da disciplina de Língua Latina, do terceiro período de um curso de Licenciatura em Letras- Português a distância do Instituto Federal de Minas Gerais. O objetivo deste estudo é o de buscar apreender os efeitos de sentido da enunciação projetada sobre os actantes do processo educacional em curso, já que se põem a construir os sentidos propostos pelo enunciador institucional a um enunciatário ideal – o aluno de educação a distância.

Concebido como sujeito da manipulação presente no contrato de fidúcia estabelecido entre instituição de ensino e o aluno da modalidade a distância, a performance ensejada se reveste de valores modais e de fazer inscritos no projeto institucional, marcados, no discurso, pela temática da autonomia para obtenção do êxito no processo educacional. Para realização desse fim, utilizaremos a metodologia proposta por Lúcia Teixeira, Karla Faria e Sílvia Sousa (2014) para textos multimodais dado que,

Definindo-se como teoria geral do texto e da significação, a semiótica ocupa-se da produção de sentido de um texto por meio de uma metodologia que considera a articulação entre um plano de conteúdo e um plano de expressão e categorias gerais de análise capazes de, por um lado, contemplar a totalidade dos textos, manifestados em qualquer materialidade e, por outro lado, definir as estratégias enunciativas particulares dos textos concretos. (BARROS, FARIA e SOUSA, 2014, p.317)

Considerando que a metodologia proposta pelas autoras postula a vinculação da pluralidade de linguagens do texto sincrético à unidade que a enunciação confere, buscaremos observar como se constróem as relações entre enunciador e enunciatário no cenário selecionado.

## A CONFIGURAÇÃO DO AVA: UMA ANÁLISE SEMIÓTICA

O ambiente virtual de aprendizagem das disciplinas é desenvolvido na plataforma Moodle<sup>4</sup>, suporte comum aos cursos do sistema UAB de ensino. Para acessá-la, o aluno deve realizar seu cadastramento, procedimento geralmente simultâneo ao ato da matrícula, em que seu *log-in* (entrada) e senha para navegação são criados. Após isso, é creditado seu acesso ao curso e às disciplinas do período. A plataforma é constituída no formato de hipertexto<sup>5</sup> e, por conseguinte, em relações de rede, em estruturas “pouco hierarquizadas” (idem, p.326) e não lineares manifestadas em múltiplas linguagens. Tal configuração exige que a análise seja feita na fragmentação das partes para que seja descrita adequadamente.

Na configuração topológica da página inicial da disciplina podemos observar uma divisão nesta primeira rolagem da tela uma divisão bem demarcada em sentido horizontal, como na Fig.1, a seguir:



Figura 1

Fonte: IFTM. Disponível em <http://www.uab.iftm.edu.br>. Acessado em: 29/9/2017.

4. Moodle (**M**odular **O**bject **O**riented **D**istance **L**Earning) é um sistema gerenciamento para criação de curso online. Esses sistemas são também chamados de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) ou de Learning Management System (LMS). Seu desenvolvimento é de forma colaborativa por uma comunidade virtual, a qual reúne programadores, designers, administradores, professores e usuários do mundo inteiro e está disponível em diversos idiomas. A plataforma vem sendo utilizada não só como ambiente de suporte à Educação a Distância mas também como apoio a cursos presenciais, formação de grupos de estudo, treinamento de professores.

5. Teixeira, Faria e Sousa caracterizam o hipertexto como “conjunto de nós e links que permitem a navegação por um conjunto de páginas relacionadas entre si, armazenadas de maneira virtual”(TEIXEIRA, FÁRIA E SOUSA, 2014, p.326).

A página inicial da disciplina é o primeiro contato do aluno com seu conteúdo. As definições da configuração topológica são bem marcadas. Na parte superior da tela encontra-se disposto o “trajeto” realizado para sua chegada aqui (da página inicial da plataforma para os Cursos, destes para Licenciaturas, das Licenciaturas para Licenciaturas em Letras, dela para a localização temporal, daí para o período do curso, do curso para a disciplina). Este percurso pressupõe um grau de familiaridade do aluno como usuário da internet e leitor de hipertextos, que, no quarto período do curso (recorte de nossa amostra), transposta com relativa facilidade. Devem ter sido exigidos, porém, alguns, senão muitos esforços para habilitar-se na navegação em um primeiro momento.

As divisões são marcadas por caixas retangulares e as que se situam do lado esquerdo da tela, caracterizada por cores mais claras no fundo, dispõem um quadro de navegação com outra forma de realização do roteiro. Cada um dos itens dispostos, por sua vez, põem o usuário em contato com outros locais: a) em *Páginas do site*, ao blog da EAD, avisos, informações gerais; b) no *Meu perfil* à configuração ou atualização de dados pessoais do aluno que ele deseje compartilhar com a equipe e os demais alunos; c) no *Curso Atual*, à disciplina; d) em *Emblemas*, o emblema do curso; e) *Participantes*, o acesso ao professor da disciplina e tutores, blogs do curso e, por fim, aos módulos em que a disciplina está organizada.

Vale ressaltar que nessa configuração as disciplinas são divididas em módulos e não em aulas. É necessário que sejam feitas rolagens em sentido vertical, para baixo para acesso aos módulos, e, no sentido horizontal, para o conteúdo do interior de cada box da faixa retangular da linha. O módulo inicial corresponde ao plano ensino da disciplina, que engloba tudo o que será desenvolvido nos módulos seguintes.

A composição cromática dos retângulos à esquerda, em cores suaves, contrasta com a cor mais marcante em tons escuros de vermelho vinho do retângulo do plano de ensino, que chama a atenção do leitor e evidencia as letras brancas com o título da disciplina e o nome do professor (aqui omitido em proteção ao participante do estudo). Na parte inferior, quatro quadrados (ou boxes) compõem o roteiro do aluno em cada módulo. Os subtítulos desses quadrados apresentam as *boas-vindas*, a *biblioteca*, o *bate-papo* e o *fórum de dúvidas* e, abaixo dos ícones em cada quadro, uma breve explicação de seu conteúdo, com um link de acesso a ele. A figura que compõe o espaço de boas vindas é de uma imagem feminina sem rosto, com livros na mão, que cria um efeito de sentido sobre a imagem projetada do enunciário esperado: do sexo feminino, morena (porém não negra), não tão jovem (figurativizado no estilo do penteado e da vestimenta da figura) e dedicada aos estudos (vários livros em suas mãos). Essa imagem reitera projeções criadas pelo discurso legal do sistema UAB que tinha como destinatários prioritários professores, agentes, dirigentes da educação básica, tanto em ações de formação inicial ou continuada e trabalhadores em geral (DECRETO n° 5.800 de 08/06/2006).

O subtítulo da *biblioteca* traz a figura de livros, o quê, aparentemente, contrapõe-se ao *modus operandi* da modalidade de ensino ofertada. Desde sua implantação no sistema UAB de ensino, pressupõe a dificuldade de acesso a um acervo físico de materiais por seus participantes, uma vez que seriam indivíduos residentes em locais remotos do país, e com poucos recursos econômicos para aquisição de livros.

No *bate papo*, os balões remetem aos diálogos das histórias em quadrinhos, que criam o efeito de sentido de aproximação, de possibilidades de interação, de contato mais próximo e menos formal na relação entre os participantes. Contudo, o enunciado logo abaixo dos balões, “Entre e interaja no dia e horário definido”, desfaz, em parte, o sentido de aproximação, à medida que essa possibilidade de interação é prevista em local e tempo determinados, e não como espontânea e natural. O uso do imperativo nesse e nos demais enunciados, “Conheça professores, tutores e plano de ensino” e “esclareça suas dúvidas” fazem um convite ao enunciatário aluno para adesão ao conteúdo da disciplina.

No *fórum de dúvidas*, os sinais gráficos de interrogação, dentro de balões de diálogos, indicam o local para sanar eventuais problemas que os alunos tenham na disciplina e, reiteram o convite à interação.

Nos links de acesso ao conteúdo dos quadros predomina a cor azul e essa isotopia cromática tem por objetivo ajudar os participantes na identificação e orientação das imagens que possuem conteúdos a serem explorados das que nada têm, criando “um certo conforto para o internauta e instaura uma prática de acesso ao site” (TEIXEIRA, FARIA e SOUSA, 2014, p.328).

Na 1ª rolagem ao entrar no ambiente de *boas vindas*, o aluno tem acesso aos componentes da disciplina: o professor, os polos de oferta e seus respectivos tutores presenciais e à distância e o objetivos, como indicado na Fig. 2:

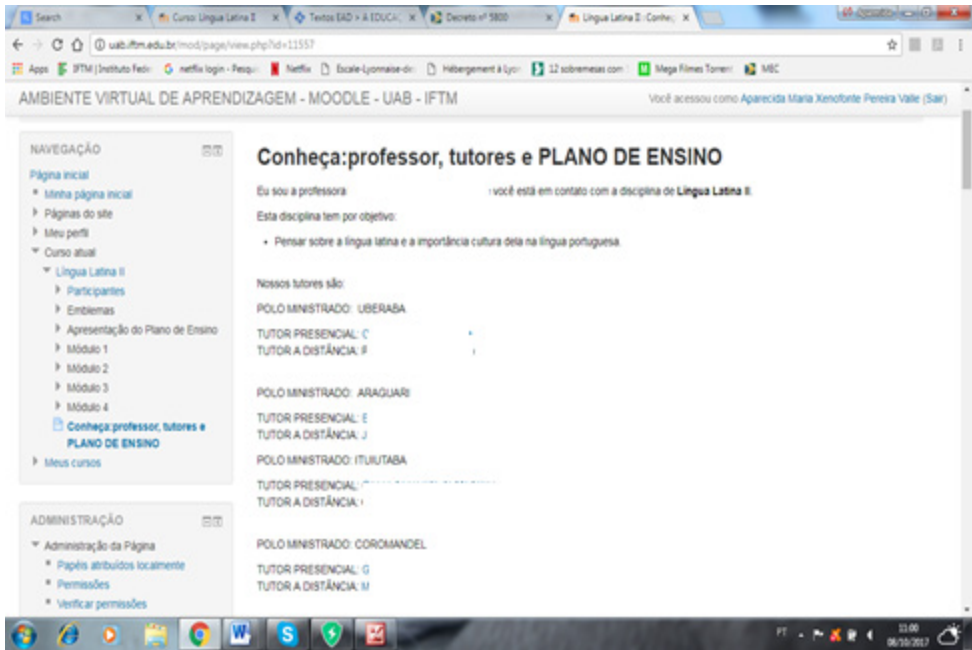


Figura 2

Fonte: IFTM. Disponível em <http://www.uab.iftm.edu.br>. Acessado em: 08/10/2017.

O arranjo topológico do interior dos boxes difere da página inicial. Aqui o sentido de leitura passa da horizontalidade à verticalidade, mas mantém-se a identificação do boxe de navegação à esquerda. A movimentação para acompanhamento da disciplina se dá pela rolagem da tela no sentido descendente, criando um efeito de aprofundamento.

Na 2ª rolagem (fig. 3) há um quadro informativo com 7 colunas verticais e 10 horizontais, contendo muitas informações sobre o desenvolvimento da disciplina: das atividades, disposta na 1ª coluna à esquerda, seguidas, em sentido horizontal, das colunas relativas à pontuação, carga horária creditada ao aluno pela sua realização, e, por último dos prazos por polo. O sentido da leitura deve percorrer as linhas horizontais e verticais para execução das tarefas atribuídas. O texto que antecede o quadro geral da disciplina evidencia o *dever-fazer* dos alunos nas ações nos prazos estipulados na manipulação exercida, e as sanções que serão aplicadas mediante sua realização (ou descumprimento) – a nota e a atribuição da carga horária. A visualização da totalidade do quadro não é possível por meio apenas de uma rolagem, e é necessária a execução de mais duas para visualização das 9 atividades previstas para a disciplina. Tal composição estrutural traz dificuldades à leitura e à apreensão das tarefas em sentido global, além de demandar boa desenvoltura com as ferramentas tecnológicas.

Esteja atento ao cronograma da disciplina e não perca o prazo de seu Polo!

Atividades	Pontuação	Carga Horária	Responsável pela correção	Data de entrega (PRAZO MÁXIMO)		
				Uberaba	Itulubá	Coromandel
				Araguari	Araxá	
1 - Atividade a distância - Revisão	2,0	4	Tutor Virtual	13/04/2015	27/04/2015	11/05/2015
2 - Atividade a distância - Fórum de discussão	4,0	4	Tutor virtual	13/04/2015	27/04/2015	11/05/2015
3 - Atividade a distância - Exercícios escritos - Gramática	2,0	4	Tutor Virtual	27/04/2015	11/05/2015	25/05/2014
4 - Atividade a distância - Crie atividades	6,0	6	Tutor Virtual	27/04/2015	11/05/2015	25/05/2014

Figura 3

Fonte: IFTM. Disponível em <http://www.uab.iftm.edu.br>. Acessado em:08/10/2017.

Seguindo o sentido vertical do texto, após o quadro, segue-se um texto com especificações sobre cada atividade proposta. Mais uma vez são necessárias três rolagens para visualização dos itens apresentados, e por razão de economia, selecionamos alguns trechos mais representativos do texto, considerando-se aspectos do plano de conteúdo. Ao iniciar com “*Entenda melhor as atividades propostas*”, o enunciador convoca o enunciatário a partilhar os valores positivos (eufóricos) por ele estipulado na manipulação. O convite é utilizado para que, por meio da garantia de saber o quê exatamente é esperado dele, seja dotado também de um *querer fazer* para que faça o que deve. Na segunda, terceira e quarta atividades (atividades realizadas a distância), temos:

## TRECHO 1

### 2 - ATIVIDADE A DISTÂNCIA (4,0 pontos)

- É obrigatória a participação nas atividades do **fórum de Discussão**, pois ela promoverá a comunicação efetiva entre alunos, tutores e professor. Além disso, os fóruns são um espaço em que vocês poderão expor suas ideias e fixar o conteúdo trabalhado na aula inaugural. Este fórum será avaliativo em 4,0 pontos e você terá um período fixo para expor suas opiniões dentro do que foi orientado pelo professor. Utilize o texto presente na seção “Conteúdos” para ajudar vocês com a elaboração do texto.

\* A participação no **fórum de Dúvidas** não é obrigatória e não será avaliativa. Este espaço é indicado para que você esclareça suas dúvidas.

### **3 - ATIVIDADE A DISTÂNCIA (2,0 pontos)**

- De acordo com o que foi exposto na vídeo aula, e as leituras sobre pronomes, interjeições, conjunções, numerais e advérbios disponíveis na “Biblioteca”, faça o exercício para consolidar seus conhecimentos. Essa atividade deverá ser entregue ao **TUTOR VIRTUAL** na data estipulada acima.

### **4 - ATIVIDADE A DISTÂNCIA (6,0 pontos)**

- Escolha um gênero textual, seja ele música, poema, poesia, narrativa, entre outros, e **elabore 3 atividades interessantes e criativas** para serem aplicadas aos alunos de ensino fundamental e médio, utilizando a gramática vista nessa disciplina e na anterior. Essa atividade deverá ser entregue ao **TUTOR VIRTUAL** na data estipulada acima. Utilize o texto presente na seção “Conteúdos” para ajudar vocês com a elaboração das atividades. Essa atividade deverá ser entregue ao **TUTOR VIRTUAL** na data estipulada acima.

A atividade 2 determina a obrigatoriedade de participação no fórum de discussões e as regras de participação do aluno. Aqui, o enunciador (destinador) abandona a sedução, a busca de adesão pelo convite e, ao enunciar as ações que o enunciatário (destinatário) deve executar, deixa transparecer mais explicitamente a intimidação (antes velada) e as sanções de interpretação à performance deste. A atividade 3, remete o enunciatário a um lugar outro (da vídeo aula), à Biblioteca para leitura de textos e da forma de avaliação/sanção (realização de exercícios com o valor de 2 pontos). A adjetivação na elaboração das atividades em “*interessantes e criativas*” (atividade 4) reproduz o discurso circulante sobre a competência docente nos valores partilhados e presumidos sobre a educação.

Saindo da leitura em sentido vertical do conteúdo do box de *boas vindas*, retomamos ao sentido horizontal para acesso ao link da *Biblioteca*. Nele, está disposto o material do curso, em formato semelhante ao de acesso a pastas de arquivos virtuais, preservando os recursos do box da lateral esquerda de navegação ao site. O texto que precede as pastas de arquivo em formato de raiz (que contém textos em formato PDF) altera o recurso cromático da fonte para a cor verde, a fim de destacar a reiteração das *boas vindas* e desejar *bons estudos*, indicando retomada da estratégia persuasiva por sedução (Fig.4).

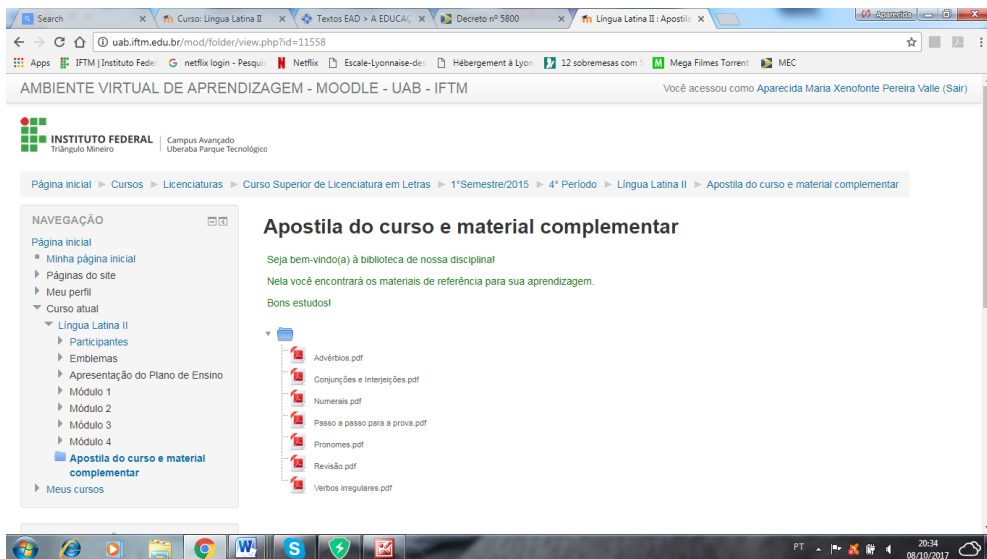


Figura 4

Fonte: IFTM. Disponível em <http://www.uab.iftem.edu.br>. Acessado em 08/10/2017.

O boxe do *bate-papo* (Fig. 5), o terceiro no sentido horizontal da página da disciplina repete o uso da cor verde no texto introdutório e destaca por meio de tarjas de cores vibrantes as informações de datas, locais e horários de cada seção de bate-papo. A determinação de datas e horários precisos indica que o processo interativo não é autorizado de maneira espontânea, e sim ocorre como uma “adaptação unilateral a um outro”, pertencendo mais à ordem da programação do que do ajustamento, conforme explica Eric Landowski (2014, p. 48).





Figura 5

Fonte: IFTM. Disponível em <http://www.uab.iftm.edu.br>. Acessado em 08/10/2017.

O último box na sequência horizontal da tela inicial é o do fórum de dúvidas (Fig.6). A princípio oferece uma nova possibilidade de interação, dessa vez com o próprio professor da disciplina. Mantém-se a cor verde da fonte do texto introdutório com destaque para as informações “não avaliativo” e para avisos “importantes”. O efeito de sentido de uma proposta de participação no ambiente, que não seja objeto de avaliação e de uma sanção, é neutralizado pelos avisos “importantes”: não é possível trazer nenhum tópico novo (que não seja concernente às atividades), sob ameaça de, caso ocorra, implique em exclusão pelo tutor. Ademais, há um link que orienta as regras de comunicação (os modos de enunciação) que o enunciatário pode se dirigir ao enunciador.



Figura 6

Fonte: IFTM. Disponível em <http://www.uab.iftm.edu.br>. Acessado em 08/10/2017.

Finalizado o percurso da primeira linha horizontal, o aluno deverá encaminhar-se para a próxima se desejar entrar no módulo 1, em que poderá seguir o previsto no quadro geral visualizado no percurso inicial ou voltar em outro momento para realizar suas atividades.

Na configuração da disciplina apresentada, semelhante às demais desde o período inicial do curso pesquisado, reiteram-se as especificidades e dificuldades desta modalidade de ensino, em que pairam interpretações díspares sobre das competências dos sujeitos participantes do processo. Se, de um lado, esses sujeitos ingressam em cursos a distância em virtude de processos seletivos menos exigentes e de compatibilidade com atividades laborais, do outro, há expectativas que o destinatário da EAD seja composto de sujeitos mais autônomos e independentes do que em cursos presenciais (SILVA, 2014).

O tema da autonomia e da autoaprendizagem atravessa os textos multimodais do AVA, impondo aos alunos conhecimentos prévios não explicitados em sua habilitação para a participação no ensino a distância. A eles, cabe adquirir competência, pelos meios que puderem para sua permanência no processo.

## CONSIDERAÇÕES

As configurações dos ambientes virtuais de aprendizagem permitem algumas variações do modelo apresentado neste trabalho, mas que, a nosso ver, não comprometem sua legitimidade para o estudo das regularidades que a plataforma Moodle do sistema UAB

possuem. Alguns modelos podem aumentar ou diminuir recursos gráficos, cromáticos ou eidéticos das telas. Podem elaborar materiais próprios para o desenvolvimento da disciplina ou adotar materiais já desenvolvidos, confeccionar vídeo aulas ou selecionar vídeos disponíveis na internet de outros professores ou instituições para o desenvolvimento da disciplina. Tais variações, contudo, não fogem muito aos regimes de interação e dos modos de enunciação previstos no projeto enunciativo do sistema UAB, que parece pautar-se mais por práticas da ordem da programação do que as do ajustamento.

O estudo realizado, ainda que de forma sucinta, permite que pela análise dos planos de expressão e conteúdo, torne-se evidente o paradoxo que permeia a base fundadora da EAD. O discurso legal projeta um enunciatário excluído do tempo e locais esperados na educação superior, enquanto as projeções discursivas do ambiente virtual cogita um aluno autônomo e autossuficiente em sua aprendizagem. Para entrar em conjunção com o objeto valor que poderá ter acesso por meio da educação, – sua ascensão social -, o aluno cumpre seu papel de destinatário, submetendo-se às provas exigidas, na esperança de uma sanção positiva pelos seus esforços.

O termo educação a distância deve referir-se ao modo com que ela é oferecida e não ao processo educacional. Ele deve tornar-se o mais próximo possível do destinatário da enunciação legal de criação da EAD. Em uma sociedade economicamente internacionalizada que privilegia a produção e disseminação do conhecimento, como meio de se galgar algum tipo de evolução, a apropriação dos saberes mediado pela tecnologia, deve ser proporcionada de forma compatível ao público que se destina. Nesse sentido, a semiótica pode contribuir positivamente para a compreensão dos sentidos obtidos dos textos desse modo veiculados.

## REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Educação a Distância (2016). *Relatório Analítico de Aprendizagem a Distância no Brasil*. Disponível em: [http://abed.org.br/censoead2016/Censo\\_EAD\\_2016\\_portugues.pdf](http://abed.org.br/censoead2016/Censo_EAD_2016_portugues.pdf). Acesso em: 03/10/2017.

Barros, D. L.P. de (1990). *Teoria Semiótica do Texto*. São Paulo: Editora Ática S.A.

BRASIL. *Decreto n° 2.494, de 10 de fevereiro de 1998*. Dispõe sobre a Educação a Distância. Disponível em : <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/D2494.pdf>..Acesso em: 22 dez. 2016.

BRASIL. *Decreto n° 5.800, de 08 de junho de 2006*. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/Decreto/D5800.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/Decreto/D5800.htm)>. Acesso em: 22 dez.2016

Fiorin, J. L. (2016). *As astúcias da Enunciação: as categorias de pessoa, espaço e tempo*. São Paulo: Editora Contexto.

Gaio, B. E. (2016) *O padrão de investimentos e a saúde financeira da EAD no Brasil*.

In: Relatório Analítico de Aprendizagem a Distância no Brasil. Disponível em: [http://abed.org.br/censoead2016/Censo\\_EAD\\_2016\\_portugues.pdf](http://abed.org.br/censoead2016/Censo_EAD_2016_portugues.pdf). Acesso em: 03/10/2017.

Greimas, A. J. (2014). *Sobre o Sentido II: ensaios semióticos*. Tradução Dilson Ferreira da Cruz. 1. ed. São Paulo: Nankin: Edusp.

Landowski, E. (2014) *Interações Arriscadas* Tradução Luiza Helena Oliveira da Silva. São Paulo: Estação das Letras e Cores: Centro de Pesquisas Sociosemióticas.

Mill, D. & Pimentel, N. (2013). *Educação a Distância: desafios contemporâneos*. São Carlos: EdUFSCar.

Nóvoa, A. (1999). *Os professores na virada do milênio: do excesso dos discursos à pobreza das práticas*. *Educação e Pesquisa*. vol. 25,n. 1, p11-20.

Silva, L. H. O da, Rocha C. W. (2014). Estudar para ser feliz: análise semiótica de relatos orais de professores licenciados na modalidade de ensino a distância. *Estudos Semióticos*. [on line]. Disponível em: <http://revistas.usp.br/esse>. Editores responsáveis: Ivã Carlos Lopes e José Américo Bezerra Saraiva.v. 10.n.2, São Paulo p.37-44. Acesso em 05/05/2017.

Teixeira, L.(2009). Para uma metodologia de análise de textos verbovisuais. In: Ana Claudia de Oliveira Bentes, Lúcia Teixeira (Orgs). *Linguagens na Comunicação: desenvolvimentos de semiótica sincrética*. São Paulo: Estação das Letras e Cores

Teixeira, L. , Faria, K. , Sousa, S.(2014). Textos Multimodais na aula de português: metodologia de leitura. *Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo* v.10, n. 2, p. 314-336.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ambiente Virtual 224, 226, 227, 236

Aprendizagem 120, 157, 159, 169, 170, 171, 176, 177, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 197, 198, 200, 209, 213, 214, 215, 223, 224, 225, 226, 227, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 251, 252, 256

Arte 23, 34, 41, 44, 46, 48, 55, 56, 61, 72, 73, 78, 81, 85, 88, 97, 98, 103, 104, 106, 109, 114, 118, 133, 137, 145, 153, 156, 157, 160, 161, 203, 213, 216, 217, 218, 221

Artes 22, 37, 43, 73, 98, 144, 149, 154, 155, 156, 160, 161, 164, 213, 216, 217, 218, 221, 257

### C

Carta 63, 66, 85, 86, 87, 90, 91, 92, 94, 95, 135, 136

Cordel 73, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166

### E

Educação 4, 11, 12, 16, 19, 20, 27, 63, 96, 154, 156, 157, 158, 162, 166, 171, 172, 173, 174, 176, 179, 181, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 207, 209, 210, 211, 213, 214, 215, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 232, 236, 237, 238, 239, 241, 243, 244, 256, 257, 258

Ensino de Língua 71, 174, 177, 238, 256, 258

### F

Feminino 1, 2, 5, 8, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 25, 35, 36, 39, 44, 47, 51, 99, 101, 228

### H

Haicai 135, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153

Histórias 13, 14, 15, 16, 23, 35, 43, 55, 63, 74, 76, 148, 157, 159, 165, 175, 176, 177, 195, 225, 229

### L

Leitor 2, 3, 4, 5, 6, 7, 13, 15, 28, 52, 53, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 70, 89, 110, 112, 117, 118, 120, 121, 129, 130, 131, 136, 142, 144, 148, 150, 152, 154, 156, 159, 165, 170, 172, 173, 176, 228

Leitura 3, 14, 22, 52, 53, 58, 59, 60, 62, 67, 69, 72, 109, 110, 115, 118, 120, 124, 127, 138, 144, 150, 151, 152, 156, 157, 158, 159, 164, 165, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 205, 207, 230, 232, 237, 258

Letras 1, 11, 12, 15, 24, 38, 39, 51, 63, 70, 71, 87, 95, 96, 97, 100, 108, 126, 133, 139, 153,

160, 161, 165, 169, 175, 178, 200, 224, 226, 228, 237, 243, 248, 257, 258

Linguística 54, 61, 71, 127, 136, 139, 158, 159, 169, 172, 173, 176, 178, 179, 200, 254, 256, 258

Literatura 51, 62, 63, 72, 86, 87, 88, 91, 95, 96, 107, 108, 153, 154, 155, 156, 161, 165, 166, 174, 176, 178, 204, 258

Literatura Digital 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

## **M**

Mitologia 36, 43, 44, 50, 51, 73, 88

Modalidade Híbrida 238, 241, 242, 246, 255, 256

Mulher 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 49, 50, 66, 76, 77, 78, 100, 101, 102, 103, 160, 166

## **N**

Narrativa 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 21, 25, 26, 27, 28, 29, 32, 34, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 79, 82, 87, 121, 144, 154, 155, 160, 161, 163, 165, 232, 245

## **O**

Opressão 10, 11, 25, 27, 31, 35, 99

## **P**

Patriarcado 33, 34

Poesia 43, 51, 52, 53, 54, 58, 87, 88, 94, 96, 97, 98, 99, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 114, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 128, 129, 131, 132, 134, 135, 137, 138, 139, 142, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 160, 162, 163, 166, 232

Práticas Interdisciplinares 213

## **R**

Representação 1, 2, 7, 10, 17, 18, 21, 24, 64, 65, 75, 78, 82, 101, 143, 144, 161, 163, 164, 173

## **S**

Saúde 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 237, 249

Sujeitos 55, 57, 58, 98, 114, 146, 158, 174, 183, 184, 185, 186, 225, 235

## **T**

Teatro 38, 44, 45, 49, 50, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 81, 83, 126, 130, 201, 202, 203, 204, 209, 211

# *Linguística, Letras e Artes:*

***Sujeitos, Histórias e Ideologias***

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2021

# Linguística, Letras e Artes:

***Sujeitos, Histórias e Ideologias***

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2021